

Avaliação de dados porométricos em mandioca em condições irrigadas

Francisco de Assis Gomes Junior¹
Maurício Antônio Coelho Filho²
Tibério Santos Martins da Silva³
Eugênio Ferreira Coelho⁴
Victor Vinícius Machado de Oliveira⁵
Ediclan Soares Machado⁶

Na agricultura moderna tem-se a necessidade de manutenção de produtividade em níveis elevados, e para isso é necessário a obtenção de informações sobre aspectos fisiológicos e adaptativos das plantas. Dentre eles destacam-se temperatura foliar, condutância estomática, luz, e transpiração. Esse trabalho teve como objetivo a avaliação das variações de temperatura foliar, condutância estomática, luz, e transpiração em plantas de mandioca irrigada, utilizando lâminas de irrigação. O cultivo foi irrigado, por microaspersão, utilizando a reflectometria no domínio do tempo (TDR), e a evapotranspiração de referência (eto), que nos possibilitou um maior acerto na irrigação. Foi utilizado as lâminas de 0%, 25%, 50%, 75%, e 100% de água. O experimento foi desenvolvido no campo experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, em Cruz das Almas. As leituras foram feitas em mandiocas das variedades “Salongor Preta”, “Dourada”, e “Saracura”, com lâminas de 0%, 25%, 50%, 75%, e 100% de água aos 150 dias após o plantio, utilizando um porômetro modelo LI-1600. Sendo que o horário adotado para as leituras foi de 12:30 a 14:00hs da tarde, onde temos a maior incidência de raios solares. A temperatura foliar aumenta em todas as variedades em função do estresse hídrico, alcançando a maior temperatura no tratamento 0%. A incidência de luz não obteve diferenças significativas em função das lâminas, pois essa variável depende da posição em que as folhas estão localizadas. A condutância estomática diminui em função do estresse hídrico. A transpiração diminui em função das lâminas de irrigação, chegando ao nível mais baixo a 0% de água. A água é fator limitante, em praticamente todos os aspectos fisiológicos, e adaptativos da mandioca, sendo verificado as mudanças de comportamento das plantas em função das lâminas de irrigação aplicadas.

PALAVRAS CHAVE: *Manihot esculenta*, manejo irrigação, porometria.

¹ Estagiário Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

² Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Rua Embrapa s/n Caixa Postal 07, Cruz das Almas – BA

³ Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

⁴ Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

⁵ Estudante de Agronomia da UFRB, Estagiário do CNPMF.

⁶ Estudante de Agronomia da UFRB, Estagiário do CNPMF